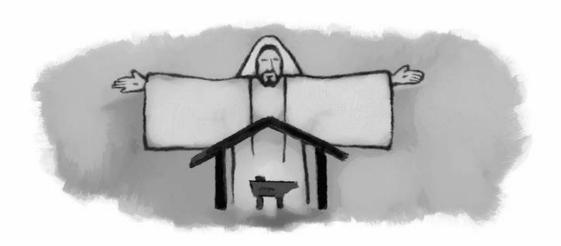
Lição 5 23-29 de janeiro

Nobre Príncipe da Paz



Sábado à tarde

Lido para o Estudo desta Semana: <u>É um. 9: 1-5</u>; <u>É um. 9: 6</u>, <u>7</u>; <u>É um. 9: 8-10: 34</u>; Isaías 11; <u>É</u> um. 12: 1-6.

Texto para Memorizar: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre Seus ombros. E Seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz " (*Isaías 9: 6, NKJV*).

O Dr. Robert Oppenheimer, que supervisionou a criação da primeira bomba atômica, compareceu a um Comitê do Congresso [nos Estados Unidos]. Eles perguntaram a ele se havia alguma defesa contra a arma. "'Certamente', respondeu o grande físico.

'E isso é ...'

Dr. Oppenheimer olhou para a audiência silenciosa e expectante e disse suavemente: 'Paz.' "-Compilado por Paul Lee Tan, Encyclopedia of 7.700 llustrações: Signs of the Times (Rockville, Md .: Assurance Publishers, 1979), p. 989. A

paz é um sonho ilusório para a raça humana. Estima-se que, desde o início da história registrada, o mundo esteve inteiramente em paz apenas cerca de 8 por cento do tempo. Durante esses anos, pelo menos oito mil tratados foram quebrados (Paul Lee Tan, p. 987, adaptado).

Em 1895, Alfred Nobel, o inventor da dinamite, forneceu um consórcio para estabelecer um prêmio para indivíduos que fazem uma contribuição notável para a paz (Paul Lee Tan, p. 988,

adaptado). Nos últimos anos, porém, até mesmo alguns vencedores do Prêmio Nobel da Paz se envolveram em conflitos violentos.

Nesta semana, leremos sobre o único que pode trazer paz verdadeira e eterna.

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 30 de janeiro.

<u>Domingo</u> 24 de janeiro

Fim das trevas para a Galiléia (Isa. 9: 1-5)

Por que <u>Isaías 9: 1</u> começa com uma palavra (*mas / não obstante*) que indica um contraste com o que a precede?

<u>Isaías 8:21</u>, <u>22</u> descreve a condição desesperadora daqueles que se voltam para o oculto em vez do verdadeiro Deus: para onde quer que olhem, verão "apenas angústia e escuridão, a escuridão da angústia; e eles serão lançados nas trevas" (<u>Isaías 8:22</u>, NRSV). Em contraste, chegará um tempo em que "não haverá tristeza para os que estavam em angústia" (<u>Isaías 9: 1</u>, NRSV). O povo da região da Galiléia é escolhido aqui como tendo recebido a bênção especial de "uma grande luz" (<u>Isaías 9: 2</u>, NRSV). A nação se multiplicará e se alegrará porque Deus terá quebrado "a vara do seu opressor" (<u>Isaías 9: 4</u>).

A região do Lago da Galiléia é retratada aqui porque foi um dos primeiros territórios de Israel a serem conquistados. Em resposta ao pedido de ajuda de Acaz, Tiglate-Pileser III tomou as regiões da Galiléia e da Transjordânia do norte de Israel, levou algumas pessoas cativas e transformou os territórios em províncias assírias (2 Reis 15:29). Portanto, a mensagem de Isaías é que o primeiro a ser conquistado seria o primeiro a ver a libertação.

A quem Deus usa para libertar Seu povo? <u>É um. 9: 6</u>, 7.

Quando e como foi a profecia de Isaías 9: 1-5 cumprido? Matt. 4: 12-25.

Não por acaso, o ministério inicial de Jesus foi na região da Galiléia, onde Ele deu esperança ao anunciar as boas novas do reino de Deus e ao curar pessoas, incluindo libertar demoníacos da escravidão ao ocultismo (*Mt* 4:24).

Aqui é onde vemos um exemplo perfeito de como a Bíblia pega eventos que aconteceram nos tempos do Antigo Testamento e os usa para prefigurar coisas que acontecerão nos tempos do

Novo Testamento. O Senhor misturou imagens de uma era com as de outra, como em Mateus 24, quando Jesus misturou a destruição de Jerusalém em 70 DC com a destruição no fim do mundo.

Se alguém lhe perguntasse: Do que Jesus o livrou, o que você responderia? Que testemunho pessoal você pode dar a respeito do poder de Cristo em sua vida?

Segunda-feira 25 de janeiro

Uma criança para nós (Isa. 9: 6, 7)

Aqui está o terceiro nascimento especial no livro de Isaías, após a menção dos nascimentos de Emanuel e Maher-shalal-hash-baz.

O que há de especial na criança encontrada nesses versículos? <u>Isaías 9: 6,</u> 7.

Observe que este Libertador tem vários nomes / epítetos que O descrevem de várias maneiras. No antigo Oriente Próximo, reis e divindades tinham vários nomes para mostrar sua grandeza.

Ele é "maravilhoso", assim como o divino Anjo do Senhor descreveu Seu próprio nome ao pai de Sansão como "maravilhoso" (<u>Juízes 13:18</u>, RSV; a mesma raiz hebraica) e então ascendeu ao céu na chama sacrificial de Manoá altar (<u>Juízes 13:20</u>), prefigurando assim Sua oferta de Si mesmo mais de mil anos depois.

Ele é referido como divino ("Deus") e o Criador eterno *Forte("Pai da Eternidade"; ver <u>Lucas</u>* 3:38: "... Adão, filho de Deus," NRSV).

Ele é um rei da dinastia de David; Seu reino de paz será eterno.

Dados esses atributos, quem sozinho poderia ser esta criança? Vejo Lucas 2: 8-14.

Alguns tentaram identificá-lo com o rei Ezequias, mas a descrição ultrapassa de longe qualquer ser humano comum. Apenas uma pessoa se encaixa: Jesus Cristo, o divino Filho de Deus e Criador (<u>João 1: 1-3</u>, <u>14</u>; <u>Colossenses 1: 15-17</u>; <u>Colossenses 2: 9</u>; <u>Heb. 1: 2</u>), que nasceu para nos salvar e nos dar paz. Ele recebeu toda a autoridade no céu e na terra e está sempre conosco (<u>Mt 28: 18-20</u>). Embora retendo Sua divindade, Ele também se tornou humano para sempre, sempre capaz de se compadecer de nossas fraquezas (<u>Hb 4:15</u>). "Para nós nasce uma criança"... para sempre!

"Quando Cristo veio ao nosso mundo, Satanás estava no terreno e disputava cada centímetro de avanço em Seu caminho, desde a manjedoura até o Calvário. Satanás acusou Deus de exigir abnegação dos anjos, quando Ele nada sabia do que isso significava, e quando Ele próprio não faria qualquer sacrifício pelos outros. Essa foi a acusação que Satanás fez contra Deus no céu; e depois que o maligno foi expulso do céu, ele continuamente encarregou o Senhor de um serviço exigente que Ele mesmo não prestaria. Cristo veio ao mundo para enfrentar essas falsas acusações e revelar o Pai." - Ellen G. White, <u>Mensagens selecionadas</u>, <u>bk. 1, pp. 406, 407</u>.

O que esta citação nos diz sobre o caráter de Deus?

Terça 26 de janeiro

A vara da raiva de Deus (Isa. 9: 8-10: 34)

Esta seção explica <u>Isaías 9: 1-5</u>, que prediz a libertação para o povo sombrio e angustiado que havia confiado no ocultismo e caído presa da conquista militar e da opressão: "a vara do opressor deles quebraste como no dia de Midiã" (*Isaías . 9: 4, NRSV*).

Leia os sofrimentos do povo de Deus conforme mostrado nos textos acima. Compare as maldições em <u>Levítico 26: 14-39</u>. Por que Deus puniu Seu povo em etapas, em vez de todas de uma vez? O que isso indica sobre Seu caráter e objetivos?

Se Deus quisesse destruir Seu povo, Ele poderia tê-los entregado aos assírios imediatamente. Mas Ele é paciente, "não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3: 9, NRSV). Como no período dos "juízes", Deus permitiu que o povo de Judá e Israel experimentasse alguns resultados de sua loucura para que pudessem entender o que estavam fazendo e ter a chance de fazer uma escolha melhor. Quando eles persistiram no mal e endureceram o coração contra Ele e os apelos que Ele enviou por meio de Seus mensageiros, Ele retirou ainda mais Sua proteção. Mas eles continuaram a se rebelar. Este ciclo foi repetido em uma espiral descendente até que não houvesse mais nada que Deus pudesse fazer.

Leia <u>Isaías 9: 8-10: 2</u>. De quais pecados as pessoas são culpadas? Contra quem os cometeram? Quem é o culpado entre eles?

O que vemos aqui, como visto em toda a Bíblia, é a realidade do livre arbítrio. Deus fez os humanos livres (Ele tinha que fazer; do contrário, eles nunca poderiam amá-Lo verdadeiramente), e liberdade envolve a opção de fazer o que é errado. E embora Deus sempre procure nos cortejar revelando Seu amor e caráter, Ele também nos permitirá enfrentar

o fruto de nossas decisões erradas; isto é, dor, sofrimento, medo, turbulência e assim por diante, tudo para nos ajudar a perceber a que nos leva o afastamento Dele. E ainda assim, quantas vezes essas coisas não fazem as pessoas abandonarem o pecado e virem ao Senhor. O livre arbítrio é maravilhoso; não poderíamos ser humanos sem ele. Ai daqueles, entretanto, que o usam de maneira errada.

Como Deus usou o sofrimento em sua própria vida para desviá-lo de um proceder errado? (Ou talvez você ainda não esteja entendendo a mensagem?)

Quarta-feira 27 de janeiro

Raiz e Ramo em Um (Isaías 11)

Quem é o "rebento" que sai "do toco de Jessé" (NRSV) em <u>Isaías 11: 1</u>? Veja também <u>Zech. 3:</u> 8; Zech. 6:12.

<u>Isaías 11: 1</u> retoma a imagem de uma árvore derrubada em 10:33, 34. O "toco de Jessé" representa a ideia de que a dinastia de Davi (filho de Jessé) perderia seu poder (<u>Dan. 4: 10- 17</u>, <u>20-26</u>). Mas surgiria um "broto / galho" do "toco" aparentemente condenado; isto é, um governante descendente de Davi.

Por que o novo governante davídico também é chamado de "raiz de Jessé" (*Isaías 11:10*)? Que sentido isso faz? Rev. 22:16.

A descrição se encaixa apenas em Jesus Cristo, que é "a raiz e o descendente de Davi" (<u>Apocalipse 22:16</u>, NRSV). Cristo veio da linhagem de Davi (<u>Lucas 3: 23-31</u>), que era descendente de Adão, que era o "filho de Deus" (<u>Lucas 3:38</u>) no sentido de que Cristo o criou (ver <u>João 1: 1-3</u>, <u>14</u>). Portanto, Cristo era o ancestral de Davi, bem como seu descendente!

De que maneiras o novo governante davídico reverte os efeitos malignos do pecado e da apostasia? Isaías 11.

Ele pensa e age em harmonia com o Senhor, julga com justiça, pune os ímpios e traz paz. Quando Ele assumir, o Senhor trará de volta, restaurará e unirá um remanescente fiel de Israel e Judá (compare É um. 10: 20-22). Haverá uma monarquia forte e unida como nos dias do Rei Davi, que derrotou os filisteus e outros povos. Mas o Novo Governante será maior do que Davi no sentido de que restaurará a paz até mesmo à essência da própria criação: os predadores não serão mais carnívoros e coexistirão em tranquilidade com sua antiga presa (Is 11: 6-9).

Isaías 11 está falando apenas sobre a primeira vinda de Cristo, apenas a segunda ou ambas? Examine a profecia e anote quais textos falam sobre quais virão.

Em Isaías 11, as duas vindas de Jesus são apresentadas como uma imagem. Eles estão amarrados, porque são duas partes de um todo, como os dois lados de um plano plano. O plano de salvação, para ser completado, requer ambas as vindas: a primeira, que já aconteceu; e a segunda, que esperamos como a consumação de todas as nossas esperanças como cristãos.

O que Cristo realizou na Primeira Vinda que nos dá tal certeza sobre a Segunda Vinda? Qual é o propósito da Primeira Vinda se ela não resulta na Segunda?

Quinta feira 28 de janeiro

"Você me consolou" (Isaías 12: 1-6)

Isaías 12 é um curto salmo (cântico) de louvor a Deus por Seu misericordioso e poderoso conforto. O salmo, colocado na boca de um membro do remanescente restaurado, compara a libertação prometida àquela dos hebreus no Êxodo do Egito (ver É um. 11:16); é como a canção de Moisés e dos israelitas quando foram salvos do exército de Faraó no Mar Vermelho (ver Êxodo 15).

Compare esta música em Isaías 12 com <u>Apocalipse 15: 2-4</u>, o cântico de Moisés e do Cordeiro. Por que ambos estão louvando a Deus?

<u>Isaías 12: 2</u> chega perto de identificar o vindouro Libertador como Jesus. Diz que "Deus é minha salvação" e "Ele se tornou minha salvação" (NRSV). O nome Jesus significa "O Senhor é a Salvação" (*compare <u>Matt. 1:21</u>*).

Qual é o significado da ideia, contida no nome de Jesus, de que o Senhor é a salvação?

O Senhor não apenas concede a salvação (<u>Isa. 12: 2</u>); Ele mesmo é a salvação. A Presença do Santo de Israel em nosso meio (<u>Is 12: 6</u>) é tudo para nós. Deus está connosco! Não só Jesus fez milagres; Ele "se fez carne e viveu entre nós" (<u>João 1:14</u>, NRSV, ênfase fornecida). Ele não apenas carregou nossos pecados na cruz; Ele se tornou pecado por nós (<u>2 Coríntios 5:21</u>). Ele não apenas faz a paz; Ele é a nossa paz (<u>Ef 2:14</u>).

Não é de se admirar que "a raiz de Jessé permanecerá como um sinal para os povos" (<u>Isaías</u> <u>11:10</u>, *NVI*). Quando Ele é levantado na cruz, Ele atrai todas as pessoas a Si (<u>João 12:32</u>, <u>33</u>)!

Um remanescente retornará ao "Deus poderoso" (<u>Isaías 10:21</u>, NRSV), que é o Menino nascido por nós, o "Príncipe da Paz" (<u>Isaías 9: 6</u>)!

Pense mais nessa ideia de que Jesus é nossa salvação. Ler Romanos 3:24. Diz que a redenção está em Jesus; redenção é algo que aconteceu nEle, e é pela graça e misericórdia de Deus que podemos ter uma participação eterna nessa redenção também. Em outras palavras, aquela redenção que estava *Nele* pode se tornar nossa pela fé, e não pelas obras, porque nenhuma obra que fazemos é boa o suficiente para nos redimir. Somente as obras que Cristo fez, que Ele credita a nós pela fé, podem trazer a redenção. Como essa verdade lhe dá esperança e certeza de salvação, especialmente quando você se sente oprimido por seu próprio senso de indignidade?

Sexta-feira 1 29 de janeiro

Pensamento Adicional: "O coração do pai humano anseia por seu filho. Ele olha para o rosto de seu filho pequeno e treme ao pensar no perigo de vida. Ele anseia por proteger seu ente querido do poder de Satanás, para impedi-lo de tentação e conflito. Para enfrentar um conflito mais amargo e um risco mais terrível, Deus deu Seu Filho unigênito, para que o caminho da vida fosse assegurado para nossos pequeninos. 'Aqui está o amor.' Maravilhai-vos, ó céus! e fique atônito, ó terra! " - Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 49.

"Cristo foi aquele que consentiu em preencher as condições necessárias para a salvação do homem. Nenhum anjo, nenhum homem, foi suficiente para que a grande obra fosse realizada. Só o Filho do homem deve ser levantado; pois apenas uma natureza infinita poderia empreender o processo redentor. Cristo consentiu em se conectar com os desleais e pecadores, em participar da natureza do homem, dar seu próprio sangue e fazer de sua alma uma oferta pelo pecado. Nos conselhos do céu, a culpa do homem foi medida, a ira pelo pecado foi estimada e, ainda assim, Cristo anunciou sua decisão de que tomaria sobre si a responsabilidade de cumprir as condições pelas quais a esperança deveria ser estendida a uma raça caída." - Ellen G. White, *The Signs of the Times, 5 de março de*1896.

Pergunta para discussão:

1. Como vimos em Isaías 11, o Senhor apresentou as duas vindas de Cristo em uma imagem. Isso pode ajudar a explicar, pelo menos um pouco, por que alguns dos judeus não aceitaram a Cristo em Sua primeira vinda, porque esperavam que Ele fizesse as coisas que aconteceriam apenas na Segunda Vinda. O que isso nos diz sobre a importância de termos uma compreensão adequada da natureza do advento de Cristo? Como podem as falsas visões, por exemplo, de Sua segunda vinda preparar as pessoas para o grande engano de Satanás no tempo do fim? (Ver Ellen G. White, O Grande Conflito, capítulo 39.)

Resumo: Nos dias de Isaías, cujo nome significa "Salvação do Senhor", Deus prometeu a Seu povo remanescente a salvação da opressão que estava vindo sobre eles como resultado da

apostasia nacional. Esta profecia de esperança encontra seu cumprimento final em Jesus, cujo nome significa "O Senhor é a Salvação".



Carta Missionara

Três Meninos Três Meninos

Perdidos

Por Andrew Mcchesney, da Missão Adventista

Marta Aguirre, enfermeira, e seu marido médico, Luis Arboine, estavam celebrando o Dia da Independência na praça central da cidade da China, México, quando um ex-paciente interrompeu a conversa .

"Marta, quero falar com você", disse a velha vovó Ana.

Ela explicou que seu genro havia morrido sete dias antes, aos 33 anos, após um ataque cardíaco. Sua filha estava na prisão nos últimos oito anos. Isso a deixou com três netos de 10, 9 e 7. Ela não estava trabalhando e não podia cuidar deles. Além disso, os meninos estavam tristes e chorando.

"Não sei o que fazer", disse ela.

Marta também não tinha certeza e falou com o pastor da igreja. Ele aconselhou convidar os irmãos para uma semana especial de oração infantil com tema de cavalos. O programa, chamado "Jesus, pegue a corda da minha vida", começaria em duas semanas.

A avó Ana concordou prontamente em enviar os netos às reuniões noturnas. O neto mais velho, Juan, de 10 anos, inicialmente não queria ir porque nunca tinha estado dentro de uma igreja. O neto do meio, Luis, de 9 anos, nunca tinha ouvido falar de Deus e queria aprender mais. Ele chorou quando ouviu sobre a morte de Jesus por seus pecados. Ele se lembrou da morte de seu próprio pai. O mais novo, Francisco, de 7 anos, dormia muito no início.

Logo os meninos mal podiam esperar para ir às reuniões. A avó Ana viu os meninos vestindo roupas novas dos membros da igreja e achou que eles gostariam de ir receber mais presentes. Para sua surpresa, ela descobriu que eles não ligavam para as roupas. Eles queriam aprender sobre Jesus.

Os meninos se apaixonaram por Jesus durante a semana de oração e frequentaram a igreja todos os sábados após o término. Marta começou a dar estudos bíblicos para crianças aos meninos todas as tardes de sábado.

Seis meses depois, o pastor convidou os meninos para um acampamento de aventureiros. Os meninos adoravam os cultos matinais e noturnos. Em um culto, um menino deficiente de 9 anos deu um testemunho pessoal e anunciou que queria ser batizado. Luis ficou emocionado com a história e decidiu que também queria entregar seu coração a Jesus. Quando ele contou aos irmãos, eles também declararam que queriam ser batizados. A igreja estava lotada para o dia especial.

Hoje os meninos têm 15, 13 e 12 anos e dirigem o sistema audiovisual da igreja aos sábados. Luis pregou seis sermões e espera se tornar um pastor. "Os meninos são crianças totalmente diferentes do que eram quando pedi ajuda no Dia da Independência, cinco anos atrás", disse a avó Ana. "Agradeço a Marta e seu marido, Luis."

Luis, porém, disse que todo o crédito vai para o Espírito Santo.

"É o Espírito Santo quem faz a obra", disse ele.